

INVESTIMENTOS

Abertura do Pompéia Pryme é prevista para 2027

Com investimento total de R\$ 250 milhões, novo hospital em Canela avança para a fase de acabamento.

Eduardo Torres

Está prevista para outubro de 2027 a abertura ao público do novo complexo hospitalar Pompéia Pryme, em Canela, na Região das Hortênsias. Até lá, o Pompéia Ecossistema de Saúde, que fará a gestão do hospital de alta complexidade, anuncia investimentos de R\$ 50 milhões para equipar e mobiliar o empreendimento.

A construção do Pompéia Pryme é feita pela Novalternativa Incorporadora, com aporte de R\$ 200 milhões. A entrega das obras físicas está prevista para o final deste ano.

A estrutura terá dois andares compartilhados para UTI, bloco cirúrgico e emergência. Serão duas torres, cada uma com outros cinco andares. Uma delas com áreas para internações e outra para o centro clínico.

“Chegamos ao término da construção do último andar das duas torres. Agora, a obra física está na fase de acabamento. Todo esse processo deve estar finalizado em dezembro, quando iniciaremos o trabalho de adequação do layout,



NOVALTERNATIVA INCORPORADORA/DIVULGAÇÃO/JC

Obra na Região das Hortênsias deve ser finalizada em dezembro

mobiliário e equipamentos para a operação”, explica o diretor de negócios do Pompéia, Alexandre Escobar.

Uma etapa que, mesmo com as obras ainda em andamento, já teve início. Em abril, Escobar esteve na China, de onde trouxe novas ideias sobre tecnologias dedicadas à eficiência dos espaços internos hospitalares. É o caso dos robôs usados para dispensar medicamentos nos quartos.

O Pompéia Pryme terá 90 leitos hospitalares, 10 leitos de UTI, cinco salas cirúrgicas, dez salas de quimioterapia, ressonância, tomografia e salas de radiografia.

Segundo Escobar, os aportes, a partir de janeiro, serão dedicados primeiro ao layout interno e,

já nesta primeira etapa, à montagem do bloco cirúrgico, da UTI e da emergência. Na segunda etapa, será o momento do mobiliário e equipamentos de tecnologia, como os robôs.

Enquanto a expansão do Pompéia avança em Canela, em Caxias do Sul, há planos de melhorias nos serviços, com investimentos na estrutura física, a partir do próximo ano, ainda sem valores a serem investidos definidos pela direção.

Em uma das frentes, será equipado o novo centro clínico, que tem o prédio de 12 andares já pronto no mesmo quarteirão do Hospital Pompéia.

Na estrutura principal, os planos são investir em melhorias nos espaços de internação e mobilidade para os pacientes e visitantes.

Moinhos de Vento destaca revolução na Medicina

Ao anunciar a criação do Campus II da Faculdade Moinhos de Vento, em um prédio do bairro Floresta, em Porto Alegre, o CEO do Hospital Moinhos de Vento, Mohamed Parrini, deixa claro quais são os objetivos próximos do grupo hospitalar:

“Queremos nos tornar a maior instituição de saúde do Sul do Brasil e seremos o melhor hospital do Brasil. E isso exige investimentos constantes”.

Neste ano, a instituição desembolsa R\$ 230 milhões em investimentos, depois de outros R\$ 220 milhões em 2025. Segundo Parrini, nos últimos quatro anos, aproximadamente R\$ 1 bilhão foi desembolsado em melhorias nas instalações do hospital, que completa 100 anos em 2027, e na estruturação da sua área de ensino entre as principais do RS.

No Campus II, que demandou R\$ 8,3 milhões na aquisição de um prédio que já servia à área da saúde,

na rua General Neto, a prioridade será dada aos cursos técnicos e à pós-graduação. Dessa forma, as instalações do campus principal, junto ao Shopping Total, ficarão mais dedicadas à Medicina e outras áreas de graduação.

O início das atividades no novo campus é previsto para este segundo semestre, com capacidade para 792 estudantes.

De acordo com Parrini, a faculdade já entregou ao mercado de trabalho mais de 3 mil ex-alunos. Atualmente, a Faculdade Moinhos de Vento reúne 1.670 alunos ativos, distribuídos em um portfólio de mais de 80 cursos em diferentes níveis. A instituição oferece formação técnica, graduação em Medicina, Psicologia, Enfermagem, Biomedicina e Gestão Hospitalar, pós-graduação, programas de residência médica, fellowship e cursos de extensão, contemplando diferentes etapas da formação e do aperfeiçoamento

profissional.

No horizonte próximo do Moinhos de Vento está receber o reconhecimento do MEC como um Centro Universitário dedicado à saúde. Para isso, são necessários pelo menos três campi. E o terceiro já está projetado para ser erguido na chamada área do bosque, dentro do terreno do hospital. São previstos R\$ 300 milhões em investimentos, ainda em fase de viabilização, em uma estrutura que garantirá espaço para educação, pesquisa e ampliação de leitos hospitalares.

No pacote de R\$ 230 milhões, há a previsão de aquisição de uma nova geração de tecnologias, a ser anunciada em breve. Mohamed Parrini antecipa apenas que se tratam de equipamentos relacionados aos tratamentos e diagnósticos de próstata, neurologia e Alzheimer.

“É algo que vai revolucionar a medicina aqui no sul do Brasil”, resume.

São Lucas investe R\$ 40 milhões rumo aos 50 anos

Cássio Fonseca

Prestes a completar 50 anos, no dia 29 de outubro, o Hospital São Lucas (HSL) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) entra em nova fase de crescimento, integração com a universidade e desenvolvimento da marca. Conforme o diretor-geral Evandro Moraes, a meta é consolidar-se como o melhor hospital-escola da Região Sul do Brasil até 2029. Na toada das comemorações pelo cinquentenário, a estrutura passará, nas próximas semanas, por revitalização da fachada.

Moraes, empossado no cargo em novembro de 2025 afirma que uma infraestrutura como a do HSL, acoplada a uma instituição de ensino como a Pucrs, é o sonho dos hospitais que representam a concorrência. Segundo ele, o foco dos últimos meses está em equilibrar a saúde financeira da operação e criar margem para investimentos.

Além disso, o hospital

passa por um ciclo de aportes em andamento na casa dos R\$ 40 milhões. O mais substancial é destinado a uma obra de revisão total da entrada de energia elétrica, aumentando a capacidade e a potência para os equipamentos novos que estão recebendo, diz Moraes, no valor de R\$ 20 milhões via CPFL Transmissão.

Neste caso, a companhia de energia elétrica antecipa o recurso e, num contrato de cerca de 20 anos, o HSL vai amortizando o valor com a economia em energia gerada pela reforma.

Os R\$ 20 milhões restantes se dividem em intervenções como o retrofit da fachada, a reforma na emergência SUS, no Centro Cirúrgico e no Centro Integrado de Cuidado em Saúde Mental e área de Identidade e Missão, entre outras frentes. Moraes também celebra a compra da terceira ressonância magnética 3 Tesla, classificando como o equipamento mais moderno da Região Sul na área.



HSL/DIVULGAÇÃO/JC

Cinquentenário terá revitalização da fachada e outras melhorias

Hospital Geral de Caxias do Sul moderniza operação

Iniciado em 2025, o projeto de transformar o Hospital Geral de Caxias do Sul em uma organização totalmente digital, colocando fim ao uso e movimentação de documentos físicos, deve ser concluído até 2030. O objetivo é qualificar o atendimento por meio de ferramentas que oportunizem o armazenamento centralizado de dados, permitindo acesso rápido e facilitado ao histórico de cada paciente.

O projeto é definido como um conjunto de soluções e sistemas integrados a uma ferramenta de ponta. A instalação ocorre gradualmente, com algumas tarefas já automatizadas e outras em testes junto aos pacientes e colaboradores.

A direção trabalha na captação de recursos para harmonizar as ações e manter a atualização dos equipamentos e softwares.